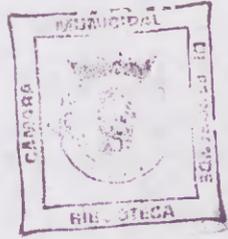


farol de esposende



QUINZENÁRIO
100\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO

DIRECTOR - ADJUNTO
RUA REIS



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 7 - N.º 149 - 10 DE JULHO - 1997

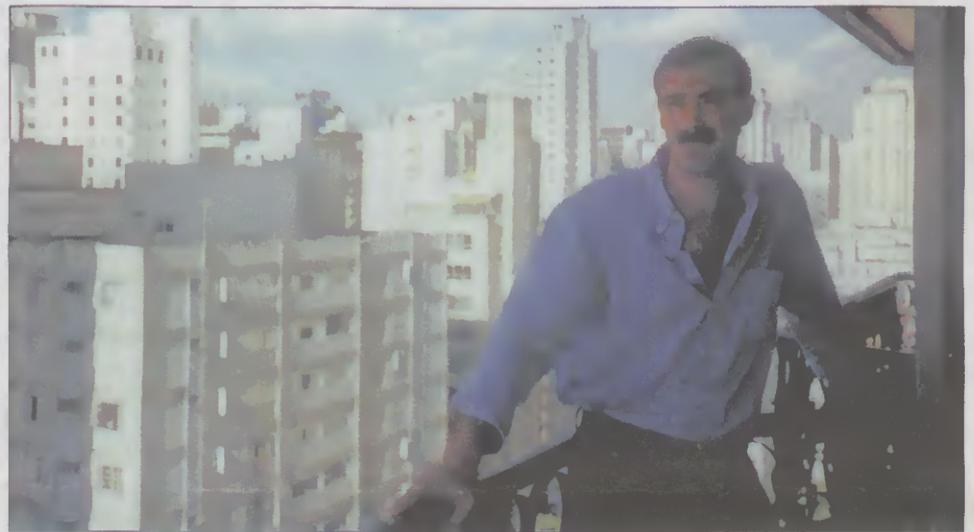
ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

Amanhã, na Assembleia Geral Extraordinária da A.D.E., irá, concerteza, terminar o vazio directivo, que tem flagelado a Associação Desportiva de Esposende nos últimos anos.

Como é do conhecimento de todos, os destinos da A.D.E., nas últimas épocas, têm sido geridos por Comissões Directivas.

Com a assunção das responsabilidades por parte de João Carvalho, como cabeça de lista de uma Direcção, que irá a sufrágio dos sócios no dia de amanhã, caso a lista seja eleita, é o ponto final na crise directiva.

(Continua na pág. 3)



João Carvalho candidato à Presidência da A.D.E.

UMA «LANCHA» HISTÓRICA



Tem cerca de 10 metros de comprimento, mais concretamente 9,80 de proa à pôpa.

É de uma elegância de realçar e está a ser construída nos Estaleiros navais de Esposende, onde se encontra já encavernada. Este barco é

a réplica do original, conhecido nos meios marinhos por «Cega», e será a maior das embarcações miúdas da fragata «D. Fernando II e Glória» de momento no Arsenal do Alfeite em acabamentos.

(Continua na pág. 6)

FÃO TEM, FINALMENTE, O PAVILHÃO QUE HÁ MUITO MERECEIA

No passado dia 28 de Junho, foi inaugurado o pavilhão ginnodesportivo da Vila de Fão, com a presença do Sr. Governador Cívil, Sr. Presidente da Câmara, Rv.do Arcipreste e Prior de Fão, Presidentes da Junta e da Assembleia Freguesia.

Trata-se de um empreendimento grandioso, de custos muito elevados, mas que vem proporcionar, sobretudo às camadas jovens, a ocupação dos tempos livres na salutar prática desportiva e outras actividades congêneres. Importa, agora, uma gestão capaz de desenvolver todas as potencialidades de

referido pavilhão e, principalmente, cativar os jovens para as modalidades a implementar.

A Junta de Freguesia e

Câmara Municipal prometeram e cumpriram: a obra foi efectuada, competindo aos fangueiros zelar pela sua preservação. Se não formos

ingratos, todos estaremos reconhecidos às entidades promotoras do projecto.

A. Peixoto



ELEIÇÕES PARA A COMISSÃO CONCELHIA DO P.S. DE ESPOSENDE

LER PÁGINA 6

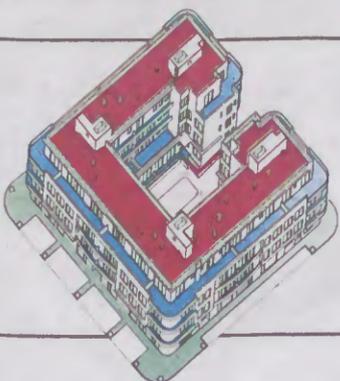
EDIFÍCIO NOVA CIDADE NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE

(APARTAMENTOS T1, T2 E T3)
(LOJAS COMERCIAIS)



Fernando T. Santos

ANTAS • 4740 ESP-SENDE • TELEF. (053) 87 13 43
TELEMÓVEL: 0936 75 63 17



«NOTA DE ABERTURA»

Chegamos à época estival?! E, por conseguinte, as nossas praias são «invadidas» por centenas de veraneantes.

É por demais conhecido que os portugueses não são muito dados ao respeito pelo ambiente. E os nossos visitantes não são excepção à regra.

Assim, logo que o Sol aperta, é vê-los em catadupa a chegar à praia. No entanto, muitos deles são dados à preguiça corporal (porque de preguiça mental já sofrem), e vai daí não estão com modos: carrinho para cima das dunas porque não podem andar a pé.

Ora, tal atitude despiciente vai causar um elevado estrago nas ervas dunares, originando um desequilíbrio no ecossistema que tanto tem custado ao erário público para ser perservado.

A APPLE tem a obrigação de fiscalizar a invasão das zonas dunares, onde é proibido circular com veículos motorizados, e aplicar as coimas previstas na Lei aos prevaricadores! Só que, e sob o nosso ponto de vista, a fiscalização é feita em dias errados. Pois ao fim de semana, que é quando há mais gente nas praias e a transgredir, não é efectuada ou não o é tão amiúde como deveria ser.

Logo, e para evitar toda a balbúrdia que se observa, de carros que ficam dias inteiros em cima das dunas, deveriam os serviços da APPLE organizar-se no sentido de efectuarem uma fiscalização rigorosa aos Sábados e Domingos.

L.R.

UMA

VERGONHA!

Quem tem a infelicidade de necessitar de utilizar a Ponte de Fão, de Norte para Sul e Sul para Norte, certamente que tão cedo não vai esquecer o drama da passagem por aquela ligação sobre o Rio Cávado em Esposende. Espanta que as autoridades competentes ainda não tenham resolvido aquele problema rodoviário quando existe uma nova ponte à espera que sejam solucionados os seus acessos e estruturas finais.

Aquilo é a Lei do mais ousado já que não podem cruzar sobre a ponte dois veículos pesados, obrigando a paragens contínuas que tanto podem ser minutos ou horas de espera, com bichas de veículos de alguns quilómetros. Os nervos, a saturação e a incompreensão campeiam por todos os lados, num aviso sério a quem circula naquela E.N. 13 e tenha que atravessar a ponte de Fão. Penso que isto não pode continuar assim, e daqui alerta as Autoridades Responsáveis para solucionarem rapidamente aquele problema, sob pena e, em breve, assistirmos a situações incontáveis de consequências imprevisíveis. A paciência tem limites e estou a falar de uma Via Rodoviária de intenso trânsito Nacional e Internacional, que vai agravar-se, ainda mais, com a época balnear e o período de férias que se aproxima. Repito: solucionem aquele problema de tráfego antes que tenham a lamentar situações nada agradáveis.

PARA GRANDES MALES... GRANDES REMÉDIOS.

Manuel António Monteiro

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO POSTO DE TURISMO



A Pintora Autodidacta, Antonieta Guimarães, tem patente ao público esposendense, no Posto de Turismo desta Cidade, uma mostra de pintura.

O evento está aberto ao público desde 29 de Junho, e prolonga-se até ao próximo dia 13.

Os trabalhos expostos incluem algumas paisagens do Concelho de Esposende.

Aqueles que ainda não tiveram oportunidade de o fazer, recomendamos uma visita à exposição de Antonieta Guimarães, por certo irá valer a pena.

ELEIÇÕES NA REGIÃO DE TURISMO DO ALTO-MINHO

No passado dia 26 de Junho, e em cumprimento com o estatuído, realizaram-se as eleições para a Comissão Executiva da Região de Turismo do Alto-Minho.

Apresentou-se ao acto eleitoral uma única lista, que foi eleita por unanimidade. Dessa lista realça-se a presença do Vereador da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, que assim fará representar Esposende na Comissão Executiva.

Quanto ao Dr. Neiva, esperamos que represente condignamente o Concelho de Esposende, pois este tem estado bastante esquecido, em termos promocionais, por parte da Região de Turismo de Alto-Minho.

Da parte do «Farol de Esposende», desejamos ao Dr. Neiva as maiores felicidades no cargo para que foi eleito.

«ESPOSENDE SAUDADE» A EXPOSIÇÃO DE ANTÓNIO LOSA

Quem diria que este homem vivido, já avô, (estatuto de que muito se orgulha), cheio de vida e imaginação e agora revelado como um verdadeiro artista na gravura sobre vidro, é aquele António Losa, que tão bem conhecemos?

António Losa é uma revelação tardia? Talvez para quem não o conheça...?

Acima de tudo, António Losa é um imaginativo para quem a realidade quotidiana passada existe e exige, sempre que necessário, o seu enquadramento. Ela está sempre presente, caldeada com os elementos meticulosamente por si escolhidos, numa procura incessante, diria quase obsessiva, com vista a esgotar tudo o que de retratado existe sobre o passado recente da então Vila de Esposende.

É muito agradável o espaço onde se encontram os trabalhos deste nosso conterrâneo. Decorado com motivos marítimos – não fosse Esposende uma terra de Pescadores – lá se podem ver os «varais» e as célebres «rascas», estendidas por cima deles, que parecem querer afagar os trabalhos aí expostos.

Ruas, praças, edifícios, recantos, uns ainda existentes mas modificados, outros desaparecidos completamente, deixam ao visitante um sentimento de nostalgia e de saudade, estado de espírito que melhor que ninguém o autor soube «agarrar», crismando esta agradável Exposição de «Esposende Saudade».

Estamos em crer que esta é a primeira exposição do autor, com trabalhos sobre o vidro. Sabemos das suas potencialidades, e sabemos que estamos perante um potencial artista plástico, que com o andar dos anos, bem lhe assentará a semelhança com o vinho do Porto: – quanto mais velho...!

Recomendamos vivamente uma visita ao anexo do Posto de Turismo, onde, e a partir do dia 12, estará à disposição dos visitantes esta maravilhosa recordação de um passado recente que não volta mais...!

Parabéns António Losa! Esperamos mais.

TESOURADAS

ELES COMEM TUDO...

Por : NECO

Os candeeiros da cidade começam a aparecer enfeitados com todo o tipo de farrapos, papéis e plásticos, (com frases de engana menino e papalhe o pão) que, com o soprar da nortada, mais parecem bandeiras de arraial de festa pobre. Até parece o arraial do Alvelos de outros tempos, tudo isto é prenúncio da batalha «desta» que se avizinha a passos largos. Os «mimos» já começam a ocupar as páginas dos jornais locais e outros. Já se lava roupa suja (sem detergente) não se olhando a meios para alcançar os fins. Chama-se a isso a corrida ao «tacho». Só que, quem o alcançar, depois terá que repartir com os compadres do «bota»... não levará muito tempo que nos vão estender o bacalhau e dar-nos palmadinhas nas costas, pessoas que fora dessas ocasiões passam por nós com uma tromba pior que a de um «troglifodoro formigueiro» e olham para nós de soslaio à laia de porco que olha de esgueirha para o dono, com a ideia de que até são outra gente! Claro que pondo de parte esses amigos «bolofos», amigos de ocasião, também temos aqueles que em qualquer ocasião, têm sempre um aceno de simpatia, mesmo não convivendo com as pessoas. Esses sim, esses levarão X: para os «balofos» amor com amor se paga. Para manhoso, manhoso e meio! Já estamos causticados amigos, já não vamos em palmadinhas, nem queremos bacalhau sem ser demolido, percebem?! E vá lá, portem-se bem, puxem a brasa para a vossa sardinha mas não se queimem. E ao correr da pena ia ouvindo na rádio o saudoso Zeca Afonso que cantava: eles comem tudo e não deixem nada; eles comem tudo e não deixem nada! E por ouvir cantar isso, lembrei-me de um senhor que morava ao sul de Esposende e que de uma só vez comeu dois baldes de lavadura... Mas eu vou contar: – Já lá vão muitos anos, havia um senhor, forte e atarracado, que vivia lá prás bandas do cemitério. O senhor fazia lavoura e arrendou um campo que fica ali para os lados dá «Solidal». Era Setembro! Estava vento leste (das rolas) e foi num belo dia desse mês que o senhor resolveu ir à tal propriedade segar o centeio.

Manhã cedo, foicinha na mão deu início ao trabalho. O homem em tronco nu suava, e ao meio dia já tinha um apetite devorador. Poisou a focinha e com as costas da mão limpou o suor que já lhe escorria pela testa abaixo fazendo stop nas bastas sprancelhas que mais pareciam monelhas que o gado usa, quando leva a canga! Mirou em redor dele e descobriu dois grandes baldes de madeira, daqueles que à moda de barris eram feitos de aduelas, e vai daí zás, começou o repasto! Os baldes estavam ali porque a paciente da mulher os tinha levado para saciar dois porcos que criava na propriedade. Depois foi a vez de ir buscar o almoço para o marido.

Quando chegou não viu o homem, chamou. Antóne! o António respondeu lá do meio da palha, onde se encontrava a dormir a sesta com as galinhas á procura de farelo no meio das barbas... Anda comer homem! Ao que o António respondeu. Mais ainda? Eu já comi!... Comeste o quê? Então aquela comida que estava ali não era para mim? Para ti... Ó homem aquilo era a comida dos porcos... dos porcos? Tu nunca fizeste uma comida tão boa, de tanto alimento, estava boa mesmo boa. Só que ao outro dia ninguém parava à beira do homem. Bufava por baixo e por cima. Dizia ele que estava vento do lado da portucel... Pois é, comida de muito alimento como aquela, precisavam uns certos artistas que vão para os comícios e jantares de apoio, bater palmas a dizer mal dos...!

Não acreditam?

O PP JÁ ESCOLHEU O SEU CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

A escolha do PP, para cabeça de lista à Junta de Freguesia de Esposende, recaiu no conhecido Técnico Oficial de Contas, Agostinho de Oliveira Barros, de 49 anos. Este candidato já usufrui de uma mais valia que se prende com a experiência de 12 anos ao serviço da vida autárquica, sendo, por isso, um profundo conhecedor dos problemas da Junta de Freguesia de Esposende.

Está, assim, conhecido o primeiro candidato à Junta de Freguesia da Sede do Concelho.

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.750\$00
Número avulso 100\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção e na Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telef: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Chefe de Redacção: Laurentino Regado

Redactores Permanentes:

João Migueis, A. Miquelino,
José Felgueiras, José Laranjeira,
Lino Rei
Dr. A. Bermudes

Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. Albino Pedrosa Campos
Dr. Manuel Albino Penteado Neiva
Manuel António Monteiro
Dr.ª Ivone B. Magalhães
Joaquim Enes
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Eng.º José Alexandre Losa
Pe. Manuel A. Coutinho
Eng.º Manuel Morais
Dr. José Rodrigues Ribeiro
Óscar Santos
Dr.ª Ana Paula Correia

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins
Apúlia: Anselmo Fonseca
Fão: Prof. António Peixoto
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhas: Rosa Maria Coutinho
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça
Cúrvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 – 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia

Editora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969/90

Tiragem por quinzena – 2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e Administração – 964836

ALBERTO FIGUEIREDO LANÇA CAMPANHA:

«UMA OBRA PARA CONTINUAR»

No passado dia 28 de Junho, cerca de 1300 pessoas encheram por completo os salões de jantar do Hotel Ofir, para aclamarem Alberto Figueiredo no lançamento da sua candidatura à Câmara Municipal de Esposende. Na mesa de honra, destaque para as presenças de Marcelo Rebelo de Sousa, presidente do PSD, e Marques Mendes, «leader» do grupo parlamentar do mesmo partido.

Antes dos discursos, foram lidas várias mensagens transmitidas pelos ausentes, tendo sido muito aplaudida a do Dr. Moreda, Vereador da C.M.E., pelo Partido Popular.

Dos discursos depois proferidos, respigámos as seguintes frases:

1 - Agostinho Neiva, presidente da concelhia do PSD:

- «Maria Emília, sofrete 8 anos, vais ter de sofrer mais 4».

- «Alberto, temos uma obra para continuar».

2 - João Cepa, presidente da JSD concelhia:

- «Aproveito para dizer ao Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa que comece a preparar o seu governo sombra porque fartos de diálogo estamos nós».

3 - Alberto Ribeiro da Silva, ex-governador Civil do Distrito de Braga:

- «Sejamos unidos para conseguir nas próximas eleições autárquicas o lugar que merecemos e ganhar as próximas eleições legislativas».

4 - Marques Mendes, «leader» do grupo Parla-

mentar do PSD:

- «Provavelmente o maior jantar realizado em Portugal na pré-campanha deste ano».

- «Terceira e última saudação - os últimos são os primeiros - a festa é de Alberto Figueiredo: é sério, é honesto, é de palavra, é empresário de sucesso... Era-lhe fácil sair e voltar à sua vida empresarial...»

- «Há um ditado popular que diz: os rapazes só atiram pedras às árvores que dão fruto».

- «O senhor (Alberto Figueiredo) não precisa nada da política; a política é que precisa de si».

5 - Alberto Figueiredo, candidato a novo mandato como Presidente da C.M.E.:

- «O dinheiro representa pouco para mim; representam mais a família, os amigos e as pessoas».

- «Outros candidatos limitam-se a dizer mal e não apresentam projectos; será que o fazem só porque existe Alberto Figueiredo?!»

- «Quando entrei, foi pela porta da frente; quando sair, será pela porta da frente».

- «Espero que, no dia 14 de Dezembro, possamos festejar, não a vitória de Alberto Figueiredo, mas a vitória do concelho de Esposende».

6 - Marcelo Rebelo de Sousa, presidente do PSD:

- «Há na vida de Esposende, duas fases: a de antes e a de depois de Alberto Figueiredo».

- «Coragem e serenidade são as duas características mais importantes de um governante; Alberto Figueiredo foi assim durante 8

anos e assim será por mais 4 anos».

- «Este homem (Alberto Figueiredo) não seria capaz, só por despeito ou por ambição, de mudar de partido para chegar ao poder».

- «... Saudar essa mulher que se chama Maria Emília Figueiredo!»

- «Eu, pessoalmente, que estarei aqui perto, num concelho de distrito, estarei aqui quando possível a acompanhá-lo» (Marcelo Rebelo de Sousa é candidato à A.M. de Celorico de Basto).

Marcelo Rebelo de Sousa não desperdiçou a oportunidade da presença das câmaras de televisão para mudar alguns recados ao Governo, prometendo que o grupo parlamentar do PSD iria requerer um debate de urgência no Parlamento para debate sobre a colecta mínima aos pequenos comerciantes».

João Miguéis

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

(Continuação da pág. 1)

Ao contrário do que muita gente pensa, um Clube ser gerido por uma Comissão Directiva não é a mesma coisa que o ser por uma Direcção, devidamente constituída e enquadrada no Regulamento Interno do Clube. É que, haver uma Direcção, só por si, já é demonstrativo de coesão e evidencia que o Clube não vive o estigma da inconstância.

Por isso, ao rodear-se de elementos de grande valia, e alguns deles já fizeram parte de anteriores elencos directivos da A.D.E., João Carvalho tem todas as condições para desempenhar um excelente trabalho. É óbvio que ele conta com a ajuda de todos os elementos que compõem a lista e que mereceram a sua confiança. Não fosse isso e, certa-

CASA ESCOLA AGRÍCOLA CAMPO VERDE

Teve início no dia 3 do passado mês de Junho uma nova turma do curso de Operador Agrícola da lei da aprendizagem, 882/92, de 11 de Agosto.

São deste concelho os seguintes alunos:

António Joaquim Silva, Rio Tinto; Jorge Miguel Carreira Gonçalves, Fonte Boa; Leonel Silva, Curvos; e Sérgio Nuno Dourado, Fonte Boa.

Informam-se os interessados de que estão abertas as inscrições para o curso de Técnico de Gestão Agrícola (equivalência 12.º ano), que tem início no próximo mês de Outubro. Para qualquer informação é favor contactar a Casa-Escola Agrícola Campo Verde pelo telefone - 052 951223.

IC-1

O IC-1 lá continua a avançar.



Local: Gandra

As infra-estruturas lá estão a crescer ao longo de todo o percurso! Pena termos sido o último concelho do litoral norte, até Viana, a ter direito a ele.

Tradição

A tradição continua a comandar muitas manifestações colectivas.



Local: Palmeira

Os tapetes de flores são uma das formas mais fortes da sua expressão pois tão efémeros são em relação ao trabalho que mobilizam!...

E. Trovoad

ÁLVARO MAIO

VERSUS 93.2 FM

O caso remonta ao ano de 1995, ano de eleições legislativas, em que Álvaro Maio, para além de ser director geral da «Rádio de Esposende», era também presidente da concelhia do Partido Popular. Em carta de 4.10.95, Álvaro Maio é informado pela empresa proprietária da Rádio de que esta prescindia dos seus serviços «face a uma reestruturação da empresa».

O conhecido jornalista da «Rádio de Esposende» não concorda com o despedimento e recorre aos tribunais. O caso chega ao Tribunal da Relação do Porto que, em 5.5.97, sentença a reintegração e pagamento dos vencimentos até essa data.

No passado dia 1 do corrente mês, Álvaro Maio convoca uma conferência de imprensa para as 14.30h na Rádio de Esposende. Os jornalistas presentes, receosos de alguma eventual confusão, não sobem as escadas de acesso às instalações da Rádio, na Praça Dr. FONSECA Lima. Pouco

tempo depois de subirem, Álvaro Maio e o seu advogado aparecem na rua dizendo ter sido impedidos de entrar nas instalações. Abílio do Monte, detentor de 95% do capital da Poente, proprietária da Rádio (os outros 5% serão de Álvaro Maio), afirma não os ter recebido nas instalações para não perturbar o trabalho dos colaboradores presentes e dada a exiguidade de espaço. Entretanto, Álvaro Maio, dado que pelas duas vezes que a Rádio foi à praça não apareceram interessados - estaria disposto a ficar com a totalidade do capital da empresa por 750 contos. Adianta, todavia, julgar saber que uma empresa, a que Abílio do Monte estaria indirectamente ligado e que tem como um dos sócios uma empresa de Gibraltar, também estaria na corrida, mas não adiantou valores.

Ao certo ficávamos a saber que Álvaro Maio não foi ainda readmitido na 93.2 FM.

Escola Profissional de Esposende SEMANA CULTURAL

A Escola Profissional de Esposende realizou a sua Semana Cultural/97, de 27 de Junho a 4 de Julho. Do programa destacamos a exposição «Ano 4 EPE», levada a efeito no Centro Cultural de Fão. Pela primeira vez houve um baile de finalistas, realizado no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Novos Cursos 1997/2000

Estão já abertas as matrículas para os novos cursos a leccionar no triénio 97/2000. Haverá duas novas turmas de Turismo/Profissionais de Informação Turística e um novo Curso Técnico Animador Socio-cultural/Desporto.

Estes cursos destinam-se a jovens que possuam o 9.º ano de escolaridade, e idade compreendida entre os 14 e 22 anos de idade. Durante a

mente, o João Carvalho não assumiria a liderança do elenco.

Com esta eleição, se vier a acontecer, o que pensamos ser já um facto consumado, esperamos que volte o respeito pela Instituição esposendense e que termine a «brincadeira» com a A.D.E.

Será de enaltecer a coragem do João e de todos os elementos que se propuseram a «tocar o barco» da A.D.E. para a frente, pois nestes conturbados momentos que o futebol vive e, principalmente, ao incrível distanciamento das forças vivas esposendenses do fenómeno desportivo, é necessário uma grande capacidade de sofrimento e um elevado espírito associativo. É desse espírito que estão imbuídos todos os elementos que compõem a lista A nas eleições de amanhã.

SERENAMENTE...

Alberto Figueiredo, depois de ter afirmado, reafirmado e jurado que não se recandidataria à Presidência da Câmara de Esposende, acaba de se recandidatar.

Entretanto, o P.S. escolheu Tito Evangelista para ser seu candidato com o estatuto de independente.

Diz-se que Figueiredo usou toda a sua influência e que tudo fez para que Tito não fosse o candidato do P.S..

Figueiredo sabe que, com Tito, o P.S. irá ter outra capacidade de discutir a liderança dos destinos do concelho.

Nas próximas autárquicas, os socialistas têm maiores ambições do que aquelas que tiveram até agora, e é certo que irá ser posta em causa a hegemonia eleitoral do P.S.D. em Esposende.

Depois de tudo o que se passou no último ano, Figueiredo, ao não ter conseguido impedir, como terá tentado, que o P.S. atraísse Tito para seu candidato, lançou as bases para um claro reforço eleitoral dos socialistas e que poderá mesmo resultar na vitória destes.

Enquanto o P.S.D. se enfraqueceu, perdendo da sua área de influência alguns dos seus melhores elementos, o P.S., pelo contrário, abriu-se reforçando-se com o apoio de figuras que constituem inegável valia cívica.

Por tudo isto, a escolha de Tito pelo P.S., contra a vontade de Figueiredo, é uma grande vitória para os socialistas e uma grande derrota para A. Figueiredo e para o «seu» sem ofensa! P.S.D., que cada vez mais se confunde com ele próprio.

Uma coisa é certa, após as próximas autárquicas nada mais será como dantes na política esposendense, e o P.S. terá no concelho uma dimensão compatível com a sua dimensão nacional.

José Felgueiras

FÃO

A. PEIXOTO

BOMBEIROS DE FÃO INAUGURARAM VIATURAS

Os Bombeiros Voluntários de Fão estiveram em festa no dia 5 de Julho. Houve inauguração oficial de várias viaturas: um autotanque; uma ambulância e uma viatura para o comando e direcção. Para dar mais dignidade ao acontecimento, às 10 horas foram hasteadas as bandeiras e da parte da tarde, com início às 15 horas, seguiram-se a formatura geral, ses-

são solene, bênção das viaturas e desfile motorizado pelas principais ruas da vila, precedido de uma garbosa actuação da fanfara, cuja direcção está a cargo do Chefe António Maria Viana - o treze - que tem dedicado todo o seu empenho para dotá-la de sofisticado equipamento.

Cumpre-nos salientar que a ambulância foi adquirida por subscrição pública efectuada em Fão, sendo o carro do incêndio - Autotanque -

comparticipado pelo Sr. Alberto Figueiredo, da Empresa Impetus, de Apúlia, em cerca de 3500 contos. O Sr. Vítor Viana, de Fão, ofereceu o Mitsubishi 4x4 para o Comando e Direcção.

AMBULÂNCIA EM APÚLIA

Os Bombeiros de Fão colocaram uma ambulância em Apúlia, junto aos Socorros a Náufragos, para com mais eficiência e rapidez poderem prestar auxílio à população da Vila, quando solicitados. Foi um espécie de descentralização de serviços e um reconhecimento às gentes de Apúlia.

FESTAS ACADÉMICAS
Encerramento do ano escolar,
na Escola n.º 1 de Fão

Com brilho desusado e grande participação dos pais, encerrou-se o ano lectivo 96/97 com um programa singular:

Na noite de sexta-feira, 21 de Junho, fados e guitarras por artistas fangeiros; no sábado, à tarde, missa no polivalente do edifício escolar e bênção das pastas, seguindo-se um cortejo pelas ruas da vila.

Destaca-se a inovação dos quartanistas ao apresentarem cartola, bengala e pastas com fitas alusivas ao «curso», vestindo todos os alunos «T-shirts» estampadas com o nome da escola.

Os pais ofereceram um «copo d'água» nos dois dias festivos.

Estas actividades são de louvar dado que estabelecem uma ligação escola/comunidade, salientando-se a Santa Casa da Misericórdia que contribuiu com o almoço no pinhal, no último dia, tendo participado nestas actividades os hóspedes do Lar da Terceira Idade, o que já vinha acontecendo durante o ano lectivo, em virtude de o tema da área/escola ser dedicada à Misericórdia local.

FESTAS DE S. PAIO

Pela 1.ª vez o Padroeiro foi festejada fora e dentro da Igreja. A parte programada dos festejos esteve a cargo de artistas fangeiras que animaram a noite musical, contribuindo as senhoras para as tarefas do «caldo verde», indispensável nos arraiais populares como foi o caso. No dia seguinte, domingo, à tarde, realizou-se Missa campal com grande número de paroquianos. Fão sabe estar presente, colaborando, para que os eventos aconteçam.

RIO TINTO

ANTÓNIO VILAÇA

HÁ QUE SOAR O GONG DA MISERICÓRDIA!

Os «Senhores do Poder» talvez influenciados pelo recente Combate de BOXE para Título Mundial dos Pesos Pesados, em que um tal MIKE TYSON arrancou uma orelha ao seu adversário, parecem preparados para nos ARRANCAREM AS ORELHAS, OS OLHOS E A ALMA... E QUALQUER DIA CHUPAM-NOS ATÉ AO TUTANO, dizem à sucapa os inconformados pequenos Comerciantes da nossa Praça...

De facto, não se fala noutra coisa que não seja no AGRAVAMENTO DE IMPOSTOS, que vem afectar principalmente os comerciantes mais pobres.

No meio de tudo isto, o que causa mais espanto é o silêncio quase absoluto de muitas Associações Sindicais e Comerciais, que deixam rolar os acontecimentos, dando a nítida impressão de estarem a sere telecomandados. Julgo que nos encontrará no derradeiro assalto, atire o «MANAGER» a toalha para o RINGUE, soe o GONG misericordioso, que nos livrará de uma derrota humilhante que a todos atirará para o tapete da Miséria e da Fome! SAIBA-MOS DIZER... BASTA! CHEGA! VÃO DAR UMA VOLTA AO BILHAR GRANDE, ou melhor dêem muitas voltas e regressem quando ABRENUNCIO... VADE RETRO BELZEBU e SUS HERMANOS...

CAMINHOS DA AGRA

Trata-se de um dos principais Caminhos Agrícolas desta Freguesia. Segundo informação da Junta, o Sr. Presidente da Câmara prometeu o seu apoio para que se efective o seu arranjo. Tal

AGRADECIMENTO

AO MENINO
JESUS DE PRAGA,
AGRADEÇO
GRAÇA CONCEBIDA
OBRIGADO

A.M.P.E.

medida deixará satisfeitos os agricultores. Esperara a Junta de Freguesia o apoio de todos os confrontantes.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Realizou-se no passado dia 30 de Junho mais uma Assembleia de Freguesia. O Povo esteve representado pelos Eleitos Locais. Como sempre debateram-se assuntos de interesse local.

Finda esta, os Membros da Lista Independente de Rio Tinto, abordaram a possibilidade de, no próximo Acto Eleitoral, a L.A.R.T. concorrer mais uma vez. Ficou decidido que daqui por quinze dias haverá uma reunião da Lista para efectivamente se saber da possibilidade da sua recandidatura. Em qualquer circunstância que o lema seja, TUDO POR RIO TINTO.

COISAS E LOISAS

Verificam-se certas irregularidades nos Acessos da ICI. Já aqui se deu eco dos danos causados pelas Máquinas de grande porte que ali operam. Cabe à Junta de Freguesia o papel de alertar as entidades

competentes para o facto. Espera-se que a Câmara Municipal, já alertada para o efeito, acerte as agulhas com a Junta Autónoma de Estradas, para que amanhã não nos apelidemos de «OTÁRIOS». Há dinheiro que chegue e sobre para que os trabalhos sejam executados a rigor ou seja a FAVOR DAS POPULAÇÕES E NÃO CONTRA ESTAS.

Está tudo na expectativa... para quando o início dos trabalhos na Zona Envolvente do Centro Cívico? Para quando a colocação do POLIDESPORTIVO? PARA QUANDO A finalização dos trabalhos na Rua Padre João José Gonçalves? Tudo isto já foi adjudicado e será obviamente feito, mas a ansiedade da população é normal e o desejo dos Órgãos Autárquicos, em verem as coisas realizadas, é mais do que justo. É claro, é sempre bonito haver inauguração disto ou daquilo, quem não gosta de inaugurar ou ver inaugurado? SOMOS PELO PROGRESSO. Este e as inaugurações andam de mãos dadas.

COMUNICADO

Do Núcleo do P.S. da Freguesia de Fonte Boa, recebemos o Comunicado que transcrevemos na íntegra:

«O núcleo de Freguesia do Partido Socialista, em Fonte Boa, no Concelho de Esposende, não pode deixar de repudiar os acontecimentos que levaram à agressão, em plena Assembleia de Freguesia, no passado dia 17 de Junho, ao prestigiado militante do Partido, e membro dessa Assembleia, Justino Mouquinho da Costa, pelo «Senhor» Joaquim Graça, secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, eleito nas listas do P.S.D..

O membro do Partido Socialista, que acabou por ser assistido no serviço de urgência do Hospital de Fão, que detectou uma fractura grave e diversos hematomas, tem recebido inúmeras provas de solidariedade de amigos e de todos os quadrantes políticos.

Esta atitude, embora localizada, é reveladora da angustia que, nos últimos dias, os membros do PPD/PSD começam a demonstrar, perante a iminência de um mau resultado eleitoral no concelho de Esposende.

À falta de argumentos políticos, os «caceteiros» da política usam a violência física e verbal para impedirem o aprofundamento da democracia, das questões concretas dos munícipes e dos fregueses.

O visado e os órgãos do Partido tomarão as devidas medidas, para que tentações semelhantes à ocorrida em Fonte Boa não se voltem a repetir.

O Núcleo de Freguesia do P.S. de Fonte Boa»

GÓIOS VAI ESTAR EM FESTA

As tradicionais festividades em honra de S. Roque, a realizar-se no Lugar de Goios, Marinhas, vão ter lugar entre os dias 18 e 28 do mês em curso.

Do vasto programa realça-se o dia 27, Domingo, dia principal das Festas, e principalmente para a noite desse dia.

PROGRAMA

Dia 18 - Sexta-Feira

Início das novenas em honra de S. Roque.

Dia 25 - Sexta-Feira

Às 7.00h - ALVORADA

Às 8.00h - Início da transmissão de música gravada, a cargo da Casa Morgado de Forjães.

Às 21.00h - 1.º Arraial Nocturno, com o Grupo Musical CLIPE-R'S.

Às 24.00h - Grande Sessão de fogo do Ar.

Dia 26 - Sábado

Às 7.00h - ALVORADA

Às 8.00h - Continuação de Música Gravada. À mesma hora dará entrada o grupo de Zés Pereiras de Fragoso anunciando as referidas festas, indo de seguida percorrer as ruas do lugar.

Às 21.00h - 2.º Arraial Nocturno com a actuação da ORQUESTRA TÍPICA DE AGUEDA.

Às 24.00h - Grande Sessão de Fogo de Artificio

Dia 27 - Domingo

DIA DO PADROEIRO.

Às 9.00h - Missa Solene, na Capela de S. Roque, cantada pelo Grupo Coral que será aplicada pelo bom povo deste lugar, vivos e falecidos, e por todos os benfeitores da Festa. Findos os Actos Litúrgicos, os Sinos e os Clarins lembrarão aos presentes os amigos que já partiram e que a vida não acaba.

Às 15.00h - Darão entrada as afamadas **Bandas de Música, Banda de Música Velha de Fermentelos, Banda de Música «Os Amigos da Branca»**

Às 17.00h - Início das cerimónias Religiosas, seguidas de Sermão em honra de S. Roque, por um distinto orador sacro seguindo-se uma **MAGESTOSA PROCISSÃO** com Andores, Estandartes e Figurados alusivos aos Santos de Maior devoção.

Às 21.00h - 3.º Arraial Nocturno, com as referidas Bandas que executarão peças dos seus belos reportórios.

Às 24.00h - Grandiosa Sessão de fogo do Ar Preso, Cruzado e uma espectacular Sessão de Balonas e Batalha Naval, assim darão por encerradas as festividades de 1997.

Dia 28 - Segunda-Feira

DIA DO EMIGRANTE.

Às 22.00h - Actuação do Famoso Conjunto **CANTARES DO CÁVADO**, que vai apresentar alguns trabalhos do seu novo CD.

OPEL 

José Félix e Filhos, Lda.

SEDE:
RUA 5 DE OUTUBRO, 57
TELEFS. (052) 64 26 50 - 64 27 03
FAX. (052) 641920

PEÇAS:
TELEF. (052) 64 27 68
FAX. (052) 64 26 81
VILA DO CONDE

FILIAL:
RUA DR. SOUSA CAMPO, 3
TELEF. (052) 62 49 14
4490 PÓVOA DO VARZIM

AGORA TAMBÉM:
EM ESPOSENDE
AV. VALENTIM RIBEIRO, 29-B
TELEF. (053) 96 66 88

CURVOS

SÉRGIO VIANA

CAPELA MORTUÁRIA

Foi concedida pela Câmara Municipal uma verba para construção de uma capela mortuária, num espaço reservado para o efeito, junto ao Cemitério, obra muito importante para uma Freguesia, por várias razões: — para acomodar melhor os familiares e amigos, na hora da morte de um seu falecido, suprimindo assim a falta de espaço em certas casas para o velório dos defuntos, ainda por questões psicológicas para os seus membros e fácil concentração dos familiares e amigos. A obra já foi entregue pela Câmara Municipal e vai ser construída por um empreiteiro do Concelho a curto prazo.

BANDEIRA E BRASÃO

A freguesia de Curvos aguarda a aprovação superior para poder usufruir publicamente da sua bandeira, brasão e selo. Mais tarde apresentarei a sua descrição.

AGRADECIMENTO

Vítima de doença incurável que a reteve hospitalizada durante seis meses, faleceu a Sra. D. Armanda Fernandes Figueiredo, no dia 23 de Junho,

natural de Vila Cova, mas residindo em Curvos onde tinha duas filhas casadas, deixou-nos com 73 anos de idade.

Partiu deste mundo confortada com os últimos Sacramentos da Santa Igreja, mas confortada também com o carinho, dedicação e amizade que todos lhe dispensaram no Hospital de Fão.

Ao seu médico de família, Dr. José Albino Saraiva que nunca a desamparou, ao grupo de enfermagem e auxiliares daquele Hospital, que tudo fizeram para minorar-lhe o sofrimento, seus filhos, noras, genros e netos muito reconhecidamente agradecem.

Agradecem também a todos quantos se lhes uniram na dor da partida, acompanhando-a à última morada no Cemitério de Curvos. Paz à sua alma.

LIMPEZA DA RIBEIRA DE SANRIZ (RIO DA AVELHEIRA)

A nossa Junta de Freguesia tem feito todos os esforços para melhorar os caminhos agrícolas e caminhos florestais, assim como estão fazendo a limpeza dos ribeiros, cortando amieiros e outras árvores que impedem o bom escoamento das águas, principalmente nos

Invernos pluviosos. Também se fala da construção de uma estação de tratamento de águas residuais, junto ao ribeiro na Avelheira, estação que deverá receber todas as águas provenientes dos esgostos da rua do caminho do Ferreiro, habitação social e de outros lugares mais urgentes. Também se fala da instalação da rede da água pública na Freguesia, a curto prazo, para vermos se, desta vez, a Junta Autónoma das Estradas deita um tapete novo na estrada que liga Eiradana (Palmeira) à balança (cruzação da estrada Barcelos a Viana) pois tanto mal faz aos nossos veículos, propriedade daqueles que pagam impostos e não beneficiam de nada na sua localidade. Gastam-se milhões de contos em estradas com portagem e as populações não têm proveito nenhum. Queria também, ao terminar, recordar aos nossos autarcas locais que as ruas estão muito sujas (com muita erva silvas), as eleições estão à porta, é preciso pôr isto muito bonito. Também queria lembrar que quem abrir entradas novas nos seus terrenos não deverá esquecer-se de colocar tubos para a passagem das águas das chuvas e residuais.

OS BÁRBAROS ATACAM EM S. LOURENÇO



Naquele fim de tarde ou naquela noite, não se sabe bem, um grupo de vândalos — não se sabe ao certo qual o aspecto que apresentavam, pois actuam às escondidas — comandados por um chefe sem rosto, pois não quer ou tem medo de ser reconhecido, treparam as muralhas e invadiram o perímetro habitacional do povoado castrejo do monte de S. Lourenço. A sua passagem deixaram um rasto de destruição e malvadez, próprio de vândalos bárbaros. Não escaparam os pobres animais que por ali passavam, como sempre o faziam, os muros graníticos, que tanto esforço haviam custado a umas dezenas de trabalhadores dedicados e até as árvores, que no seu labutar desinteressado dão a sombra e o exigénio. Tudo isto, penso eu, associado a um ritual macabro, com danças e grunhidos, com paus e pedras nas mãos para aumentar a adrenalina nos

seus corpos e torná-los ainda mais bárbaros.

Isto bem poderia ser o relato de um episódio ocorrido nos longínquos anos (há cerca de dois mil anos), numa das muitas invasões de que foi alvo o castro de S. Lourenço. Não. O episódio é bem recente. Reporta a alguns dias atrás. Sim. Os bárbaros ainda existem. Eles estão no meio de nós.

O castro de S. Lourenço, objecto de melhoramentos e aprimoramentos por parte da Câmara Municipal, parece causar incómodos a algumas pessoas.

Há alguns dias atrás, os vândalos atacaram o indefeso castro de S. Lourenço e, na calada da noite, destruíram aquilo que estava no seu caminho. As placas de sinalização e de informação colocadas no local foram vítimas de bárbaras agressões e mutilações. É preciso ser-se o mais bárbaro dos bárbaros para se conseguir

partir e arrancar placas, em ferro espesso, e bem cravadas no solo. Só mentes insanas e doentias, revoltadas contra tudo e contra todos, mentes mesquinhas e preveras é que seriam capazes de tais pensamentos e, pior que tudo, acções.

Afinal o que lucraram com tudo isso?

Nada. As placas partidas vão voltar a ser colocadas; as destruídas vão ser refeitas. Tudo isto trará encargos e será o dinheiro público que pagará todas estas despesas. Estes senhores, das duas uma: ou nadam em dinheiro, para poderem esbanjá-lo desta forma, ou são tão mente-captos que não se apercebem que ao procederem desta forma estão a causar prejuízo aos outros e também a si próprios.

Estamos em pleno século vinte, a caminho do vinte e um. Já é tempo de deixarmos a barbárie e de passarmos ao estado de civilizado. Estamos em plena era da informática, da cibernética, da conquista do espaço e há alguns que ainda teimam em regressar a estádios primitivos da nossa vivência como Homens. Deixemo-nos de guerras entre clãs, próprio de outras épocas deixemo-nos de lutas uns contra os outros. Juntemo-nos e lutemos juntos, pois no final quem ganhará será o castro de S. Lourenço, será Vila Chã, será Esposende, sere-mos todos nós.

Rui M. Cavalheiro da Cunha

Jornal Farol de Esposende, n.º 149, de 10 de Julho de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação que a fls. 82 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 4-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 26 de Junho de 1997, na qual:

ADELINO BATISTA SILVA FERREIRA e mulher ROSA CANDIDA VILAS BOAS DE SOUSA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Seara, da freguesia de Carapeços do concelho de Barcelos, ele natural dessa freguesia e ela da de Silva, do mesmo concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento, dependência e logradouro, para habitação, sito no lugar de Belinho, sitio das Neves, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de sessenta e um metros quadrados, dependência com doze metros quadrados, e

logradouro com duzentos e oitenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com caminho municipal, do sul com José Faria Rodrigues, do nascente com caminho de servidão e do poente com José Faria Rodrigues, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 945, com o valor patrimonial de 1.663.200\$00 e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a José Maria Martins Pereira e mulher Maria Luisa Silva Norte Pereira, residentes na Rua do Cávado, da cidade de Barcelos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habi-

tando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para surpir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Junho de 1997.

A Ajudante
Maria Emília da Silva
Freitas Pereira Amorim

DELIMITAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO

MARÍTIMO DA PRAIA DE COUVE - APÚLIA

No início dos anos 90, a Câmara Municipal solicitou à Comissão do Domínio Público Marítimo a delimitação do domínio público marítimo da frente da praia de Apúlia, no sentido de se passar à elaboração de um Plano de Pormenor e de um estudo urbanístico para a referida praia.

Após análise da documentação apresentada pela Autarquia à Comissão,

constituída por 15 elementos, ficou concluído haver todo o interesse na referida delimitação, tendo sido emitido um parecer, segundo o qual deveria ser nomeada uma segunda Comissão de delimitação da zona, constituída por um representante da Marinha, por um representante do Ministério do Ambiente e por um representante da Câmara Municipal. A Comissão

ficou definida no começo do corrente ano e já efectuou duas reuniões, dando início ao processo de delimitação.

A Câmara espera que esta delimitação se concretize o mais rápido possível para assim poder concluir o Plano de Pormenor e o estudo urbanístico, indispensável à recuperação da frente da praia, a qual é fundamental para o desenvolvimento turístico de Apúlia.

ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

ESPOSENDE/97

O Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende, irá realizar mais uma campanha de escavações arqueológicas no concelho. As intervenções arqueológicas — que compreendem a escavação propriamente dita, o restauro, a consolidação de estruturas e a limpeza — irão ser realizadas no castro de S. Lourenço (Vila Chã), no castro do Senhor dos Desamparados (Palmeira de Faro) e na necrópole das Barreiras (Fão.)

A campanha que se iniciou no começo do presente mês de Julho irá prolongar-

-se até meados do próximo mês de Agosto. Intervirão jovens estudantes do concelho de Esposende e jovens universitários portugueses e espanhóis (Universidade de Santiago e de Madrid), sob a orientação do Dr. Brochado de Almeida e do Dr. Rui Cavalheiro.

A exemplo do que vem sucedendo em anos anteriores, a organização da Campanha de Escavações Arqueológicas Esposende/97 esteve a cargo dos Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende. Na selecção dos participantes pudemos constatar que nos últimos anos a solicitação

para participação nas escavações em Esposende tem aumentado, a ponto de termos a necessidade de recrutarmos participantes. Este ano foram excluídos cerca de 30 jovens portugueses e 6 espanhóis, e mesmo assim irão passar por Esposende, no âmbito da campanha de 1997, cerca de 120 jovens, no total.

A todos aqueles que quiserem ver, primeiramente as nossas estações arqueológicas e depois o trabalho que nelas se vai desenvolvendo, aqui fica o convite para que apareçam num dos locais acima referidos

R.M.C.C.

Serviço, Produtos e Limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia — Esposende — toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores para máquinas de lavar loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, sabonetes, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 — Telef. 981405 — Telef. / Fax. 983953
APÚLIA 4740 ESPOSENDE

CANDIDATURA DE FRANKLIN TORRES COM APOIO DE GENTE JOVEM

O anúncio do apoio de uma franja de gente jovem do Concelho de Esposende, à candidatura de Franklin Torres à Câmara de Esposende, foi feito no dia 27 de Junho, numa unidade hoteleira de Forjães.

Não terá sido propriamente um manifesto político, nem terá sido esse o propósito do *Paulo Alexandre Lopes de Oliveira*, um apuliense a frequentar o 4.º ano de Direito, e seu principal mentor. Terá sido, antes, o esplanar de um «feixe» de intenções, de boas intenções, de ideias, de conceitos, e também de algumas críticas veladas ao poder instituído no Concelho.

Este Jornal, convidado, esteve lá e, dentro do pequeno espaço que um jornal pequeno dispõe para cada assunto, vai procurar levar até aos seus leitores os principais tópicos dessa conferência de imprensa.

Socorrendo-se de discurso

previamente elaborado, o mentor do Movimento de Juventude «É Tempo de Esposende» de apoio à candidatura de Franklin Torres, um natural, tal como eu, da vila de Apúlia, à presidência da Câmara Municipal de Esposende, diria que este é um movimento de jovens de diversas sensibilidades políticas, de ideias diversas, sem medo, com liberdade, com autonomia e sem dependências partidárias, descontente com o actual sistema que impera no Concelho.

Este movimento de juventude identifica-se plenamente com a candidatura de Franklin Torres, um homem natural do Concelho de Esposende, um amigo desta terra, que conhece bem os seus problemas, e tem sensibilidade para as questões da juventude, e porque prosseguimos objectivos comuns, e também porque é tempo dos jovens participarem activamente na política,

com carácter e com a dinâmica própria da juventude, e para que seja também um exemplo para os mais velhos e para os mais novos, que vão sacrificar algum do seu tempo livre, da sua vida profissional e das suas amizades, para se entregarem a uma causa nobre, que é a luta pelo bem estar das populações.

Por último, também se insurgiu contra a degradação em crescente do ambiente, contra agressões ambientais ao rio Cávado, contra a não rentabilização de infra-estruturas desportivas, contra a limitação rígida dos horários da indústria hoteleira, e contra a marcação das assembleias municipais para o período da manhã, afastando assim os jovens da sua participação.

Depois de ler o seu discurso, que ocupava a totalidade de 3 folhas A4, o porta-voz da juventude, apoiante de Franklin Torres, respondeu a questões que lhe foram postas por alguns dos órgãos da imprensa presentes. E fê-lo com segurança e tranquilidade. Nota-

-se que não é homem de muitas palavras. Mas também não se fica pelos monossílabos. Sem feito para opinar, este jovem simples, traçou metas e equacionou objectivos. Não tem dependências que não sejam as da sua consciência; defende e pugna por valores mais altos que a sua pessoa; fazem parte deste movimento, jovens de todas as freguesias do concelho; a aposta do grupo é de continuidade, mesmo para além das eleições; pretende ser um elo de ligação entre os jovens e os mais velhos; está ali para discutir os problemas de Esposende e não para discutir problemas partidários, e daí o sentido da sua abrangência; entende como útil a falada criação da Escola de Arquitectura; mas pensa serem mais prementes e mais úteis a criação de cursos técnicos em Esposende.

A pergunta, a última que lhe foi feita, sobre quais os pedidos que faria ao «Presidente» Franklin Torres, respondeu que não lhe faria nenhum, em concreto.

GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE (1975-1995) - XIV. Rio Tinto

(Continuação da última página)

Rio Tinto (LART) - reunindo independentes e gente próxima de ambos os partidos - elegeu António Vilaça para presidente da junta e obteve (era aliás a única lista concorrente) a totalidade dos mandatos na assembleia de freguesia. Em Dezembro, quem se quiser sentar na Assembleia de Freguesia de Rio Tinto, precisa de (no mínimo) conseguir o aval de uns 50 a 60 eleitores, de entre os 599 recenseados em Maio de 1997.

António Manuel Ferreira Vilaça (actual presidente da junta e um acérrimo e lúcido defensor dos valores patrimoniais de Rio Tinto, nas páginas deste quinzenário*) o fornecimento dos elementos da actualização do recenseamento eleitoral de 1997 e de alguns dados sobre as eleições de 1976. Ao Tribunal Judicial de Esposende renovo os meus agradecimentos pelas facilidades concedidas na consulta da documentação.

José Rodrigues Ribeiro

(3 de Julho de 1997)

Agradecimentos:

Para além do STAPE (que me facultou os dados numéricos), aproveito o ensejo para agradecer ao sr.

*Além de bom colega de trabalho, coisa rara e valiosa nos tempos que correm.

Jornal Farol de Esposende, n.º 149, de 10 de Julho de 1997

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

1.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por esta secção e Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 131/97, em que é Autora: PORTUGAL-TELECOM S.A., com sede na Av.ª Fontes Pereira de Melo, 40, Lisboa, e Ré AGROAPULIA.COMERCIO DE TRACTORES E ALFAIAS LDA., ausente em parte incerta e com última sede conhecida na Rua da Lagoa, Praia, Apúlia, Esposende, correm ÉDITOS DE TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO AQUELA RÉ ausente, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, a alu-

didada acção nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertida de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora.

O pedido da autora consiste em ser reembolsada no montante de 409.888\$00, proveniente de serviços telefónicos.

O duplicado da petição inicial e documentos encontra-se à disposição da ré, na secretaria deste Tribunal.

Esposende, 20 de Maio de 1997

A Juiz de Direito,
a) *Maria do Céu Oliveira da Silva*

A Escrivã Adjunta,
a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias*

PS DE ESPOSENDE TEM NOVOS DIRIGENTES

Em consequência da demissão do Presidente da Comissão Política e do Secretariado concelhio do Partido Socialista, apresentou-se ao acto eleitoral para os órgãos da Secção Concelhia uma única lista, cuja moção orientadora tinha por título UNIR O PS - SERVIR ESPOSENDE.

Recorda-se que, no dia 6 de Junho de 1997, a Comissão Política Concelhia do PS votou, maioritariamente, pela inclusão do Dr. Tito Evangelista nas listas do Partido Socialista, como candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Daí resultou que a minoria se dimitiu.

Entretanto, no acto eleitoral do passado dia 6 de Julho, votaram 76 militantes, tendo a lista obtido 67

votos, numa eleição que decorreu entre as 16 e as 20 horas.

Preside à Comissão Política o Dr. José Luís Correia de Azevedo, e à Mesa da Assembleia Geral, o militante Anselmo Fonseca.

Os agora eleitos, consideram que a Comissão Política escolheu democrática e legitimamente, o Dr. Tito Evangelista para encabeçar a candidatura do PS à Câmara Municipal de Esposende, e dão público apoio a essa deliberação, estando prontos para lançar as candidaturas autárquicas do PS.

A posse decorreu no passado dia 7, com a presença do presidente da Federação Distrital do P.S. de Braga, Dr. António Reis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

BIBLIOTECA DE PRAIA NA FÓZ DO RIO CÁVADO, ESPOSENDE - VERÃO 97

Desde 1 de Julho até 31 de Agosto, estará instalada a Biblioteca de Praia, na Praça do Farol, Esposende, junto à Foz do Rio Cávado.

A leitura é na esplanada, montada especialmente para o efeito, mas pode ser na praia, em casa ou em qualquer outro lugar.

Composta por cerca de 2000 volumes, abrangendo temas e géneros literários, diferentes, da literatura policial à ficção científica, passando pela poesia e romance, sem esquecer a literatura para os mais

jovens, bem como um grande conjunto de jornais e revistas de periodicidade variada, a Biblioteca de Praia procura ser o ponto de encontro de veraneantes que, na praia, não dispõem o prazer da leitura.

O projecto desta Biblioteca nasceu no Verão de 96 tendo registado então, no mês de Agosto, cerca de 3000 leitores.

Espera-se para este ano um êxito idêntico.

Parabéns à Dra. Luísa Leite pelos relevantes serviços em prol da Cultura.

UMA «LANCHA» HISTÓRICA

(Continuação da pag. 1)

Segundo soubemos a fragata receberá os mastros ainda este mês, estando o pessoal especializado na sua reconstrução a trabalhar afanosamente com vista a tê-la pronta aquando da Expo'98.

Os trabalhos de reconstrução foram de uma minuciosidade extrema. Tudo foi redesenhado e estudado ao pormenor. A fragata inicial tinha algumas diferenças daquela que conhecêramos até ao desastre do incêndio que a destruiu em 1963. Polémica a opção de a mandar reconstruir. Mas também já foi polémica, no século passado, a decisão de tornar numa charrua¹, um navio que devia ser de guerra e que nunca o foi. Mas não há dúvidas que qualquer português que se preze terá orgulho em rever a glória do passado num

navio que até reputados meios navais estrangeiros se interrogam como fomos capazes de levar por diante tal empreendimento.

Também Esposende, através dos seus Estaleiros, contribuí para o seu fabrico. Para além das romãs, dos vaus e das pegas, peças importantes na mastreação, também se estão a fazer os 35 baldes da fragata. Mas a coroa da nossa mão de obra e técnica de construção, de que temos vindo a ser expoentes mesmo antes de 1552, é a Lancha, - a «Cega», cujo cavername fotografamos para os nossos leitores.

1 - Brevemente daremos à estampa um apontamento sobre este curioso assunto que ao tempo deu brado nos meios «jornalísticos» e na própria Marinha.

Jornal Farol de Esposende, n.º 149, de 10 de Julho de 1997

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

1.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por esta secção e Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 143/97, em que é Autora: PORTUGAL-TELECOM S.A., com sede na Av.ª Fontes Pereira de Melo, 40, Lisboa, e Ré APULICOR-ESTAMPARIA TÊXTIL APÚLIA, LDA. ausente em parte incerta e com última sede conhecida na Rua da Lagoa, 14,18, Apúlia, Esposende, correm ÉDITOS DE TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO AQUELA RÉ ausente, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestar,

querendo, a aludida acção nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertida de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora.

O pedido da autora consiste em ser reembolsada no montante de 372.506\$00, proveniente de serviços telefónicos.

O duplicado da petição inicial e documentos encontra-se à disposição da ré, na secretaria deste Tribunal.

Esposende, 13 de Junho de 1997

A Juiz de Direito,
a) *Maria do Céu Oliveira da Silva*

A Escrivã-Adjunta,
Adriana Maria Soares Lopes Dias

Jornal Farol de Esposende, n.º 149, de 10 de Julho de 1997

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

1.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por esta secção e Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 136/97, em que é Autora: PORTUGAL-TELECOM S.A., com sede na Av.ª Fontes Pereira de Melo, 40, Lisboa, e Ré MATERIAIS CIMENTO VIBRADO FIVIBRAL LDA., ausente em parte incerta e com última sede conhecida no lugar da Igreja, Vila Chã, Esposende, correm ÉDITOS DE TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO AQUELA RÉ ausente, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, a aludida acção

nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertida de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora.

O pedido da autora consiste em ser reembolsada no montante de 458.252\$00, proveniente de serviços telefónicos.

O duplicado da petição inicial e documentos encontra-se à disposição da ré, na secretaria deste Tribunal.

Esposende, 17 de Junho de 1997

A Juiz de Direito,
a) *Maria do Céu Oliveira da Silva*

A Escrivã Adjunta,
a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias*

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS FEMININAS

A EQUIPA CAMPEÃ NACIONAL É DE ESPOSENDE!

Esposende está uma vez mais de parabéns. Foi com rara emoção que pudemos ouvir, na tarde de domingo, dia 6 do corrente, no 2.º canal da R.T.P., pronunciar o nome da equipa de Infantis Femininas da Escola Secundária de Esposende, que acabava de se sagrar Campeã Nacional, no escalão atrás referido.

Qualquer esposendense que se preze de o ser, seja adepto do desporto ou não, terá que ficar orgulhoso pelo cometimento de pessoas e Colectividades. Por isso, nós que somos apaixonadamente esposendenses do Concelho, ficamos felizes e sentimos orgulho e, perdoem-nos, alguma vaidade, com o feito das nossas valorosas atletas mais

pequeninas, na modalidade de andebol.

Há doze anos chegou a Esposende um homem, Manuel Ribeiro, que «semeou» um «fruto». A terra era estéril mas o Professor insistiu. Foi «semeando» todos os anos. E todos os anos viu «crescer» bons «frutos». Hoje, aí está o resultado. Essa terra «estranha», hoje, é a mais «produtiva» do país! Parabéns Manuel Ribeiro. Obrigado, pelo Concelho de Esposende. O testemunho foi passado para o seu irmão, Professor Fernando Maurício Ribeiro, E que bem ele o seguiu. Foi sob o comando de Fernando Maurício Ribeiro que esta jovem equipa se sagrou Campeã Nacional. Parabéns

Fernando.

Obrigado, também, pelo Concelho de Esposende.

Para as atletas e seus familiares vão os mais rasgados elogios e felicitações. Igualmente para estas pequenas grandes figuras o nosso obrigado.

Resultado

Esposende, 12 - B. C. Branco, 8
Esposende, 52 - Esc. C.+S Macieira, 0
Esposende, 16 - Carnaxide, 9
Esposende, 13 - Santarém, 5
Esposende, 14 - C.P.N., 6
Esposende, 13 - Santa Joana, 6
Esposende, 11 - Sport Madeira, 6

Classificação Final

1.º Esposende
2.º Sport Madeira
3.º A. Leiria
4.º Crestuma

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - FASE FINAL

Seniores Femininas

CENTRO SOCIAL DE MAR SAGROU-SE VICE-CAMPEÃO

A jovem equipa de séniores femininas do Centro Social de Mar, que pela primeira vez participa em provas federadas, na modalidade de andebol, após uma época a todos os títulos brilhante, acabou por se classificar em 2.º lugar, na fase final do campeonato nacional da II divisão, da categoria, sendo, por isso, vice-campeã e conquistando, com todo o mérito, o direito de participar nos jogos de passagem, para acesso à I divisão, com a antepenúltima classificada do campeonato do escalão maior, precisamente a formação da Quinta da Princesa, da cidade de Almada.

Só pelo que fizeram até aqui, as brisas atletas de São Bartolomeu, os seus técnicos e os incansáveis directores merecem os nossos parabéns e os mais rasgados elogios de todos quantos acompanham o bom comportamento desportivo do Centro Social de Mar.

Resultados

5.ª Jornada

C.S. Mar, 23 - Lago a (Algarve), 18

6.ª Jornada (última)

C.S. Mar, 24 - S.L. Benfica, 23

Classificação Final

1.º S.L. Benfica, 8 pontos
2.º C.S. Mar., 8 pontos
3.º Crestuma, 6 pontos
4.º Lagoa, 2 pontos

CAMPEONATO NACIONAL SÉNIORES FEMININAS

JOGOS DE PASSAGEM DA II À I DIVISÃO

Conforme informamos noutra local, o Centro Social de Mar, mercê do brilhante segundo lugar alcançado no Nacional da II Divisão, em Séniores Femininas, ficou apurado para discutir, com o antepenúltimo classificado da I Divisão, a possibilidade de subir ao Escalão Maior do nosso Andebol Feminino ou, então, permanecer dos Distritais.

Realizado o sorteio coube ao Centro Social, de Mar disputar o

primeiro jogo em casa e o segundo no recinto de adversário, a formação da Quinta da Princesa, do Concelho de Almada.

A jovem equipa de S. Bartolomeu só não está já na I Divisão porque teve azar no jogo da segunda mão. Com efeito, no primeiro encontro, em Mar, o Centro Social venceu, após um jogo muito discutido, perante uma equipa mais forte fisicamente e que abusou deste factor para castigar as habilidades e técnicas atletas esposendenses. Passadas vinte e quatro horas, ou seja no passado Domingo, dia 6, em Almada, o Centro Social de Mar somente perdeu por um golo, de diferença e depois de terem sido, mais uma vez, castigados fisicamente pelas adversárias, com a complacência da equipa de arbitragem que beneficiou sempre as locais.

Face a estes desfechos, terá que se realizar um terceiro jogo, no próximo Sábado, em Leiria, campo neutro, para se apurar a equipa que irá disputar, na próxima temporada, o Nacional da I Divisão, em Andebol Feminino.

Pelo que já demonstraram, estas brisas atletas de Mar têm valor para vencerem o terceiro jogo e assim subirem à I Divisão.

Fazemos um apelo aos desportistas do Concelho de Esposende, para acompanharem o Centro Social de Mar, no próximo Sábado, a Leiria, a afim de apoiarem e de incentivarem as nossas jogadoras até ao único resultado que interessa: a vitória.

Esperamos e desejamos que seja mais uma jornada feliz para o nosso andebol, para o nosso desporto, para o nosso Concelho.

Resultados

C.S. Mar, 23 - Quinta da Princesa, 20

Quinta da Princesa, 23 - C.S. Mar, 22

X TORNEIO INTERNACIONAL

DE FUTEBOL INFANTIL DO F.C. DE MARINHAS

Por iniciativa dos voluntários responsáveis da Secção de Futebol Infantil do F.C. de Marinhãs, com a prestimosa colaboração de várias entidades, de muitos desportistas marinhenses, e de toda a Direcção do clube, teve lugar o X Torneio Internacional de Futebol Infantil, no Campo de São Miguel, nas Marinhãs, cujos jogos se disputaram nos dias 28 e 29 do mês passado.

Conforme noticiámos no nosso anterior número, estiveram presentes, para além do F.C. de Marinhãs, mais sete valorosas equipas que, com o seu prestígio e classe, muito contribuíram para o êxito e sucesso da mais bonita festa do futebol realizada no concelho e no norte do país, festa esta que também serviu, e muito justamente, para homenagear um

homem a quem Marinhãs e o concelho muito devem, particularmente no que se refere ao futebol jovem: trata-se de Fernando Cunha («Passarinho»).

E foi num ambiente de festa, com a descida de paraquedistas e a largada de pombos, que encerrou este

muito elogiado Torneio, que teve na equipa do F.C. do Porto o 1.º Classificado e, por isso, o grande vencedor desta edição 1997.

«Farol de Esposende» congratula-se com o sucesso alcançado e felicita todos os participantes, endossando parabéns aos responsáveis.

Resultados

Sporting, 6 - Gacilly (França), 0
Famalicao, 0 - F.C. Porto, 5
Benfica, 3 - F.C. Marinhãs, 0
Celta Vigo (Esp.), 2 - Académica, 2
Famalicao, 5 - Gacilly, (França), 0
F.C. Porto, 1 - Sporting, 0
F.C. Marinhãs, 0 - Académica, 8
C. de Vigo (Esp.), 1 - Benfica, 0
Benfica, 3 - Académica, 1
F.C. Marinhãs, 0 - C. de Vigo (Esp.), 1
Gacilly (França), 0 - F.C. Porto, 7
Sporting, 0 - Famalicao, 0
F.C. Marinhãs, 4 - Gacilly (França), 2
Famalicao, 1 - Académica, 0

Benfica, 4 - Sporting, 3
F.C. Porto, 4 - C. de Vigo (Esp.), 0

Classificação Final

1.º F.C. Porto
2.º Celta de Vigo (Espanha)
3.º S.L. Benfica
4.º Sporting, C.P.
5.º Famalicao
6.º A. Académica de Coimbra
7.º F.C. Marinhãs
8.º Gacilly (França)

JANELA AGRO-PECUÁRIA

A FUNÇÃO SOCIAL E TERAPÊUTICA DO CÃO

Por: José Alexandre Losa



De todas as espécies animais, o cão foi o primeiro a invadir o nosso lar. As razões porque lhe abrimos as portas são muito diversas, mas a mais importante foi a sua receptividade. O homem primitivo descobriu que, para além de um efectivo trabalhador, o cão era capaz de lhe ter afecto; grata surpresa para uma espécie que, como a humana, não pode conceber uma vida solitária.

Com o tempo, a psicologia moderna descobriu os benefícios que o compartilhar do mesmo espaço e tecto com um animal de companhia podem trazer ao ser humano. Alguns estudos recentes levados a cabo por sociedades norte-americanas especializadas em zooterapia, asseguram que o simples acto de olhar o animal, acariciá-lo, brincar com ele ou falar-lhe produz um benefício imediato: diminui a tensão arterial, relaxa e ajuda a eliminar o stress.

O cão representa para os seus donos uma fonte inesgotável de compreensão. A ele não lhe importa que o seu dono seja baixo, gorducho e algo calvo. Tão pouco lhe repugna que tenha um pé pequeno ou que gagueje a falar. Além disso, tem sempre uma mostra de afecto para o seu amo preocupado e possui tal sensibilidade que é capaz de adivinhar que algo corre mal. É então que, quieto no seu canto, não perde de vista o seu amo, como que querendo indicar que há um vínculo tão forte entre ambos que se pode pensar que inclusive há uma conexão telepática entre eles.

No fundo, ele acaba por ser o amigo que nos obriga a sair de casa; o lubrificante social que rompe barreiras e facilita as relações com outras pessoas; tem o dom de aliviar as preocupações, a depressão, reduzir a ansiedade e, porque não, também a dose de medicina convencional.

Muitos psicólogos, psiquiatras e terapeutas coincidem em afirmar que os cães constituem uma verdadeira fonte de saúde e suporte afectivo para o homem, até ao ponto da sua companhia contribuir para a recepção de pessoas enfermas com transtornos tanto físicos como psíquicos.

Menção de destaque merece um projecto levado a cabo por B. Ross, director de uma empresa especializada em psicologia infantil. Durante vários meses, uma equipa por ele liderada trabalhou com crianças marginalizadas de Nova Iorque. As directizes seguidas foram as de deixar cachorros ao cuidado das crianças e esperar resultados. Uma percentagem elevada de pequenos viu, nos seus cachorros, a válvula de escape que necessitavam. Já não era necessário andar às bofetadas pelas ruas, vaguear em grupos ou praticar a violência, porque um ser vivo inofensivo estava a seu cargo e urgia protegê-lo. Depois, descobriram o estupendo que é sentir-se querido.

Também com reclusos se tem chegado a resultados excelentes: o facto de darem de comer a cães, proporcionar-lhes exercício, dar banho ou escovar, permite constatar que os reclusos com déficite afectivo descobrem um tipo de carinho ao qual não temem, com a melhoria do seu ânimo e sentido de humor.

Um ganho muito significativo, se tivermos em conta que a depressão é uma enfermidade frequente entre os presos.

Do exposto se deduz que um amigo canino aumenta a auto-estima (ter um companheiro que nos quer, sem fazer perguntas nem reprovações), incrementa as relações sociais (facilita o diálogo com outros criadores), ajuda as pessoas «preguiçosas» a fazer exercício (passeios diários e saídas ao campo ou praia), melhora a conduta de personalidades rebeldes (o cão, com a sua receptividade, é um estímulo psicológico inquestionável), elimina tensões (o simples gesto de acariciar o pêlo ou um passeio pelo parque, diminui a tensão arterial), aumenta a disciplina (os cuidados de um cão exigem certa rotina, o que obriga o dono a organizar o seu tempo) e desperta o sentido de humor (os cães são espontâneos, astutos e despertos. Actuam com base no seu instinto, o que por vezes ocasiona situações divertidas).

O que se pode concluir é que o animal não é um terapeuta, nem um psicólogo e muito menos um psiquiatra. Mas em contrapartida é um grande apoio face à fobia e à angustia.

ACARF ORGANIZA CORRIDA DE CARRINHOS DE ROLAMENTOS

A ACARF, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, vai levar a efeito, no próximo dia 12 de Julho, uma **Corrida de Carrinhos de Rolamentos**. Para os interessados em participar, publicamos, para consulta, o Regulamento da Prova:

Regulamento

1 - A 1.ª Corrida de Carrinhos de Rolamentos da ACARF, realiza-se no dia 12 de Julho de 1997, com o seguinte horário:

10.00 / 12.00 horas - Treinos Livres
14.00 / 14.30 horas - Treinos Livres
15.00 / horas: - Prova para o 1.º Escalão
16.00 horas - Prova para o 2.º Escalão
17.00 horas - Prova Mista (1.º e 2.º Escalões)
18.00 horas - Entrega de Prémios

2 - A prova disputar-se-á na rua do Vau (partida junto ao «Café Estrela» e chegada junto ao Vau - margem esquerda do Rio Neiva), numa distância de 350 metros (+ 10% de inclinação).

3 - A prova decorrerá num sistema de eliminatórias, sendo a ordem de partida dada pelo número de inscrição.

4 - Os concorrentes partirão dois a dois, lado a lado, sendo apurado para a etapa seguinte aquele que primeiro ultrapassar a linha da meta.

5 - À partida, cada concorrente poderá ser empurrado, numa zona pré-definida (10 metros), por um assistente.

6 - Durante o percurso não é permitida a assistência exterior aos concorrentes.

7 - A prova está dividida em dois escalões:

1.º Escalão - Até aos 15 anos / 2.º Escalão - 16 anos e mais.

8 - É obrigatório o uso de capacete.

9 - A organização aconselha também o uso de protecções suplementares (joelheiras e cotoveleiras).

10 - As reclamações deverão ser apresentadas à organização, por escrito, no final das respectivas provas.

11 - A organização resolverá todos os casos omissos neste regulamento.



GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE (1975-1995) – XIV. Rio Tinto

Trata-se da freguesia do concelho com menor número de eleitores e também a única em que nas últimas eleições correu uma só lista para a assembleia de freguesia

ANÁLISE

1. Esquerda versus Direita.

Rio Tinto é uma das freguesias do concelho que vota mais à direita. PSD e CDS somam habitualmente 85 a 90% dos votos validamente expressos. Nas últimas legislativas, no entanto, a *vaga rosa* diminuiu essa percentagem para uns (ainda assim, impressionantes) 78%. Nas eleições presidenciais, essa característica é mantida: Jorge Sampaio recolheu 20%, contra 80% de Aníbal Cavaco Silva. Paradoxalmente, nas presidenciais de 1958, Rio Tinto foi a única freguesia do concelho onde triunfou o *general sem medo*, Humberto Delgado. Para além do óbvio e inegável mérito do povo de Rio Tinto, talvez a fraude não tenha funcionado - se calhar, o regime entendeu ser dispensável, tratando-se de uma freguesia com um reduzido peso demográfico.

2. Extrema-esquerda.

Como seria de esperar, não são muitos os habitantes de Rio Tinto a votar na extrema-esquerda. O seu número pode normalmente ser contado com os dedos de uma única mão. Nas legislativas de 1 de Outubro de 1995, houve apenas dois votos no PCTP/MRPP e nenhum nos outros partidos concorrentes nessa área ideológica.

o *score* socialista tem sido muito modesto, não tendo nunca passado do terceiro lugar, bem depois do PSD e do CDS. O mínimo registou-se nas legislativas de 19 de Julho de 1987, com apenas 21 votos (5,3%). Em momentos mais favoráveis, a votação aproximou-se já dos 20 por cento: 63 votos (17%) em 1983 e 87 votos (20%) em 1995, o seu melhor resultado de sempre, o que parece augurar boas votações para Dezembro próximo. Numa outra conjuntura, em 1989, apareceu já uma lista socialista, não logrando a eleição de representantes.

5. Outros partidos de esquerda.

Só merece relevância o resultado do PRD nas legislativas de 1985, quando os renovadores obtiveram 21 votos, isto é, 5,4%. Depois, como sucedeu a nível nacional, o partido eclipsou-se.

6. PSD.

Empenhado num duelo permanente com o CDS pelo primeiro lugar, o PSD venceu praticamente todas as eleições de âmbito nacional, com a única excepção das legislativas de 1983, ganhas pelo CDS. Em eleições autárquicas, pelo contrário, a vitória tem cabido quase sempre ao CDS, ficando o PSD em segundo lugar. Excluindo esse tipo de eleições, o pior resultado

cedido a posição cimeira nas últimas eleições a uma lista independente, que reunia sensibilidades próximas, quer do CDS, quer do PSD. Nas eleições constituintes, legislativas e europeias, o CDS é contudo normalmen-

ram alguma vez um apoio visível nesta freguesia.

9. Composição da assembleia de freguesia.

Até à data, apesar de o PS ter concorrido (sem êxito)

em 1989, apenas CDS e PSD têm conseguido eleger representantes à Assembleia de Freguesia de Rio Tinto. O primeiro dos partidos liderou incontestado desde 1976 a 1993, sob a chefia de Abílio António da Cruz

(1976-1979), Manuel da Cruz Vasco (1979-1982) e, durante três mandatos consecutivos (1982-1993), José Fernandes Cachada. Finalmente, em Dezembro de 1993, a Lista Apartidária de

(Continua na pág. 6)

Quadro - Evolução eleitoral de Rio Tinto (1975-1995)

| Eleição | Inscritos | Voluntários | Nulos | Branco | FER a) | MUT b) | PCTP c) | UDP d) | PSR e) | MES f) | FSP g) | P.XXI h) | CDU i) | MDP j) | UEDS k) | PRD l) | PS m) | PT n) | OCHLP o) | PSD p) | AD q) | PP r) | MPT s) | PPM t) | FDA u) | PSN v) | PG w) | PDC x) |
|---------|-----------|-------------|-------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|---------|--------|-------|-------|----------|--------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|
| AC75 | 400 | 354 | 20 | - | - | - | 8 | - | 1 | 0 | - | 8 | 5 | - | - | - | 41 | - | - | 179 | - | 92 | - | 0 | - | - | - | - |
| AR76 | 420 | 342 | 13 | 4 | - | - | 1 | 0 | 0 | 0 | 4 | - | 1 | - | - | - | 36 | 3 | - | 178 | - | 98 | - | 0 | - | - | - | 4 |
| AF76 | 420 | 314 | 10 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 112 | - | 190 | - | - | - | - | - | - |
| AR79 | 426 | 370 | 3 | 0 | - | - | 3 | 3 | 2 | - | - | - | 4 | - | 1 | - | 42 | - | - | 306 | - | - | - | - | - | - | - | 6 |
| AF79 | 426 | 362 | 8 | 6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 94 | - | 254 | - | - | - | - | - | - |
| AR80 | 444 | 384 | 5 | 1 | - | 3 | 1 | 2 | 1 | - | - | - | 5 | - | - | - | 38 | 1 | 0 | 326 | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| AF82 | 467 | 375 | 16 | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 124 | - | 232 | - | - | - | - | - | - |
| AR83 | 461 | 376 | 3 | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | - | - | - | 3 | - | - | - | 63 | - | 2 | 120 | - | 175 | - | 3 | - | - | - | 1 |
| AR85 | 488 | 389 | 11 | 3 | - | 0 | 1 | 3 | 1 | - | - | - | 7 | - | - | 21 | 30 | - | - | 172 | - | 136 | - | - | - | - | - | 4 |
| AF85 | 488 | 412 | 12 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 148 | - | 252 | - | - | - | - | - | - |
| AR87 | 502 | 398 | 4 | 5 | - | 0 | 4 | 0 | 1 | - | - | - | 5 | 0 | - | 5 | 21 | - | - | 282 | - | 70 | - | 0 | - | - | - | 1 |
| PE87 | 502 | 398 | 7 | 5 | - | - | 2 | 1 | 2 | - | - | - | 2 | 0 | - | 4 | 21 | - | - | 220 | - | 128 | - | 1 | - | - | - | 2 |
| PE89 | 533 | 263 | 4 | 9 | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 | - | - | - | 5 | 0 | - | - | 24 | - | - | 116 | - | 97 | - | 1 | - | - | - | 2 |
| AF89 | 538 | 451 | 6 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 33 | - | - | 114 | - | 296 | - | - | - | - | - | - |
| AR91 | 556 | 404 | 5 | 6 | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - | 5 | - | - | 1 | 46 | - | - | 243 | - | 85 | - | 4 | 0 | 5 | - | - |
| AF93 | 576 | 403 | 22 | 61 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| PE94 | 576 | 269 | 4 | 8 | - | 0 | 1 | 0 | 2 | - | - | 0 | 4 | - | - | 0 | 40 | - | - | 132 | - | 74 | 1 | 1 | 0 | 2 | - | - |
| AR95 | 594 | 440 | 7 | 3 | - | - | 2 | 0 | 0 | - | - | - | 4 | - | - | - | 87 | - | - | 243 | - | 91 | - | - | - | 1 | 2 | - |

a) LST em 1983. b) POUS-PST em 1980. POUS em 1983-1989. c) MRPP em 1976. d) FEC(m-l)+PUP em 1975. UDP+PC(R) em 1985 e 1987. e) LCI em 1976. f) PCP em 1975 e 1976. APU em 1979-1985. g) FRS em 1980. h) PCP(m-l)+AOC em 1976. i) PPD em 1975 e 1976. j) CDS até 1994. k) PDC-MIRN-FN em 1980.

Iniciais: AC-Assembleia Constituinte. AR-Assembleia da República. AF-Assembleia de Freguesia. PE-Parlamento Europeu.

te o número dois na freguesia de Rio Tinto. O seu melhor resultado ocorreu em 1983, quando com 175 votos e 47%, conseguiu o primeiro lugar. Depois, o CDS entrou em queda livre: 35% em 1985, 18% em 1987, 21% em 1991 e em 1995. Continua, no entanto, a ser nesta freguesia que o CDS/PP obtém alguns dos seus melhores *scores* em todo o concelho de Esposende. Não foi por acaso que em 1991 o antigo líder do CDS, Basílio Horta,

Assembleia de Freguesia de Rio Tinto (1976-1993)

| Eleição | Inscritos | Voluntários | Nulos | Branco | Cabeças de lista (votos - mandatos) | | | | Presidência da Junta |
|---------|-----------|-------------|-------|--------|--|--|--------------------------------------|--|----------------------|
| | | | | | CDS | PSD | PS | LART a) | |
| 1976 | 420 | 314 | 10 | 2 | Abílio António da Cruz (190 votos - 5 mand.) | Manuel Fonseca da Cruz (112 votos - 2 mand.) | não concorreu | não existia | CDS |
| 1979 | 426 | 362 | 8 | 6 | Manuel da Cruz Vasco (254 votos - 7 mand.) | Manuel Fonseca da Cruz (94 votos - 2 mand.) | não concorreu | não existia | CDS |
| 1982 | 467 | 375 | 16 | 3 | José Fernandes Cachada (232 votos - 6 mand.) | Abílio António da Cruz (124 votos - 3 mand.) | não concorreu | não existia | CDS |
| 1985 | 488 | 412 | 12 | 0 | José Fernandes Cachada (252 votos - 5 mand.) | António Ferreira da Cruz (148 votos - 2 mand.) | não concorreu | não existia | CDS |
| 1989 | 538 | 451 | 6 | 2 | José Fernandes Cachada (296 votos - 5 mand.) | Maximino de Matos (114 votos - 2 mand.) | Joaquim Fernandes Cachada (33 votos) | não existia | CDS |
| 1993 | 576 | 403 | 22 | 61 | apoiou a LART | apoiou a LART | não concorreu | António Manuel Ferreira Vilaça (320 votos - 7 mand.) | LART |

a) Lista Apartidária de Rio Tinto.

3. PCP.

Também o PCP não inspira muitas simpatias por bandas de Rio Tinto. A sua votação ronda habitualmente 1 por cento, apenas - 4 votos nas legislativas de 1995, contra 5 nas de 1991. Daí que se compreende que nunca apresente listas à Assembleia de Freguesia de Rio Tinto.

4. PS.

Na maioria dos actos eleitorais realizados até à data,

obtido pelos sociais-democratas deu-se nas legislativas de 25 de Abril de 1983, com 120 votos (32%); o melhor foi nas legislativas de 1987, quando chegaram aos 282 votos (71%). Entre estes dois extremos, o PSD conseguiu em Outubro de 1995 243 votos, ou seja, 55%.

7. CDS/PP.

Como se acaba de dizer, o CDS tem controlado a Assembleia de Freguesia de Rio Tinto, apenas tendo

alcançado em Rio Tinto 28%, resultado não igualado em nenhuma das outras catorze freguesias do concelho.

O conservadorismo dos eleitores de Rio Tinto não implica que estes votem significativamente nos pequenos partidos de direita. Nem os monárquicos, nem o PDC, nem os mais recentes PDA, PSN ou Partido da Gente consegu-



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

BANDEIRA AZUL DA EUROPA 1997

SÍMBOLO DE QUALIDADE

SUAVE MAR

APÚLIA

CEPÃES

Pela sua saúde...

MATENHA AS PRAIAS LIMPAS

• coloque o lixo em recipientes próprios;

• caso não existam, ou estejam cheios, leve o seu lixo consigo;

• não leve animais para a praia

A Bandeira Azul é um galardão atribuído, anualmente, às praias e portos de recreio que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e de informação e sensibilização dos seus utentes.

A Bandeira Azul da Europa é um símbolo de qualidade, que distingue o esforço das entidades responsáveis para a melhoria do ambiente marinho e costeiro.

PRESTE ATENÇÃO:

Durante a época balnear, procure mais informação sobre a Bandeira Azul na Biblioteca de Praia...

...e esteja atento às acções de sensibilização ambiental que se vão realizar neste Verão.

ÉPOCA BALNEAR:

De 15 de Junho a 15 de Setembro

PUB